

## **TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)**

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), conforme o DSM-V, é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por desafios persistentes na comunicação social e comportamentos restritivos/repetitivos. Os principais sintomas incluem:

- 1. Dificuldades na Comunicação Social:** Déficits em interação social (ex.: dificuldade em iniciar conversas), compreensão de emoções e reciprocidade social.
- 2. Padrões de Comportamento Restritivos/Repetitivos:** Movimentos estereotipados (ex.: bater palmas), aderência rígida a rotinas, interesses restritos e hiper ou hiporreatividade sensorial (ex.: sensibilidade a sons).

A gravidade varia (níveis 1 a 3), dependendo do suporte necessário. A prevalência é de aproximadamente 1-2% na população geral, sendo mais diagnosticado em meninos

## **TRATAMENTOS QUE FUNCIONAM**

### **1. Medicamentos:**

- Antipsicóticos Atípicos:** Como risperidona e aripiprazol, aprovados para irritabilidade e agressividade, com eficácia em 50-70% para esses sintomas.
- Estimulantes:** Como metilfenidato (Ritalina), usados em casos de TDAH comórbido, com resultados variáveis (30-60% de melhora).
- Não Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina (ISRS):** Como fluoxetina, indicados para ansiedade ou comportamentos repetitivos, com eficácia moderada (40-50%).
- Alfa-agonistas:** Como guanfacina, para hiperatividade ou insônia, com benefícios em cerca de 40% dos casos.

O uso é individualizado, supervisionado por um médico, e combinado com terapias comportamentais para melhor resultado.

- 2. Análise do Comportamento Aplicada (ABA):** Foca em reforçar comportamentos positivos e reduzir desafios, eficaz em melhorar habilidades sociais e comunicação, com sucesso em 40-50% dos casos.
- 3. Terapia de Desenvolvimento e Intervenção Precoce:** Como o Modelo Denver (ESDM), promove interação social e aprendizado em crianças pequenas, com resultados promissores em desenvolvimento cognitivo.
- 4. Acompanhamento Fonoaudiológico:** Ajuda a melhorar a comunicação verbal e não verbal, essencial para déficits de linguagem
- 5. Intervenção Educacional Estruturada:** Programas personalizados com suporte escolar.
- 6. Terapias Ocupacionais e Sensoriais:** Atuam na regulação sensorial e habilidades motoras finas, beneficiando hiporreatividade ou hiperreatividade.

Não há cura, mas intervenções precoces e individualizadas, supervisionadas por profissionais, melhoram a qualidade de vida.

## **AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA NO TEA**

A avaliação neuropsicológica contribui para o manejo do Transtorno do Espectro Autista (TEA) ao avaliar funções como comunicação, funções executivas, memória e processamento sensorial, que podem estar alteradas. Ela ajuda a:

- **Apoiar o diagnóstico:** Diferencia TEA de outros transtornos do desenvolvimento ou intelectuais.
- **Identificar perfil cognitivo:** Destaca forças (ex.: memória visual) e fraquezas (ex.: flexibilidade cognitiva) para personalizar intervenções.
- **Monitorar progresso:** Avalia ganhos com terapias ou medicação.
- **Guiar estratégias:** Sugere adaptações educacionais ou terapêuticas baseadas nos resultados.

Realizada por neuropsicólogos, é especialmente útil em casos complexos ou com comorbidades, complementando a abordagem multidisciplinar.